

# Estereótipos

Naquele bar, um espelho mágico, destinado a testes femininos.

A mulher que mentisse diante dele sumiria, como num passe de mágica – “poof”!

Se falasse a verdade, seria premiada com a realização de um desejo.

Bela ruiva disse, a mirar-se:

– Pensando, cheguei a conclusão de que sou a mulher mais linda do mundo.

“Poof”!

Atraente morena, contemplando sua imagem, afirmou:

– Penso que sou a mulher mais sexy do mundo.

“Poof!”

Veio uma loira, muito bonita...

– Andei pensando...

“Poof!”

\*\*\*

Pois é, leitor amigo, estamos diante de um estereótipo, ou lugar-comum, envolvendo uma idéia equivocada:

As loiras não estão acostumadas a pensar.

Atribui-se a Arthur Schopenhauer (1788-1860), filósofo alemão, um estereótipo mais contundente.

A mulher é esse ser de cabelos cumpridos e idéias curtas.

Maldade do filósofo.

Nem todas têm cabelos cumpridos...

Perdoe-me, prezada leitora.

Espero não perder sua amizade, por não perder a oportunidade da pilhéria.

\*\*\*

Mudemos o enfoque.

Nota-se arraigada tendência em alguns religiosos:

Enxergam, invariavelmente, influências demoníacas, em pessoas com problemas psicológicos e fisiológicos.

É o diabo! – afirmam, convictos, como se fossem dotados de infalível radar para detectar a presença do tihoso.

Trata-se de um estereótipo da pior espécie, infundado, inspirado na ignorância e no preconceito.

Na ânsia de atrair a atenção da multidão, promovem verdadeiros espetáculos, em rituais de exorcismo.

Não raro, esse “diabo” que pretendem exorcizar é um “pobre diabo”, um sofredor recém-desencarnado, sem a mínima noção do que lhe aconteceu.

Aproxima-se de familiares como um naufrago a pedir socorro e acaba por perturbá-los, imprimindo neles algo de suas angústias.

Precisa de ajuda, de orientação, de um tratamento carinhoso. Imagino sua perplexidade, diante de um exorcista a situá-lo como o tihoso.

Para Espíritos de atilada inteligência, perfeitamente conscientes do que fazem e que nisso se comparam, a prática exorcista é inócua. Desperta-lhes o riso.

Podem, eventualmente, afastar-se para satisfazer o ego dos exorcistas e baixar a guarda das vítimas, mas logo voltam ao ataque, com mais força.

Jesus evoca esse problema, quando situa o Espírito perturbador como alguém que deixa uma casa (a mente do obsidiado); depois, volta com sete companheiros, e o estado da vítima fica

**muito pior.**

**\*\*\***

**Nessa história de influências espirituais é preciso evitar estereótipos dessa natureza, partindo da idéia mais compatível com a lógica e o bom senso.**

**Os Espíritos são as almas dos mortos.**

**O mundo espiritual é uma projeção do mundo físico.**

**Aqui ficam aqueles que, libertando-se dos liames da matéria, permanecem presos aos interesses humanos.**

**Não raro aproximam-se dos encarnados para pedir socorro ou induzir ao erro, sempre de conformidade com suas próprias tendências.**

**Isso não deve nos assustar, nem nos ensejará problemas.**

**Basta orientar nossa existência por princípios de bondade e integridade, cultivando o estudo e o discernimento em relação ao assunto..**

**Teremos, então, condições para ajudar Espíritos perturbados ou perturbadores, sem sermos perturbados por eles.**

**Livro Para Rir e Refletir**